



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                                |
| <b>Ano</b>        | 2019   |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS   |
| <b>Título</b>     | Acurácia da topografia de superfície para mensuração da cifose torácica em pacientes com escoliose |
| <b>Autor</b>      | RÚBIA ANELISE TRABACH GODINHO  |
| <b>Orientador</b> | CLAUDIA TARRAGO CANDOTTI   |

# ACURÁCIA DA TOPOGRAFIA DE SUPERFÍCIE PARA MENSURAÇÃO DA CIFOSE TORÁCICA EM PACIENTES COM ESCOLIOSE

Graduanda: Rúbia Anelise Trabach Godinho

Orientadora: Cláudia Tarragô Candotti

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A escoliose é uma deformidade tridimensional da coluna e do tronco. Nesta população, a alteração mais comumente observada no plano sagital é a retificação. A avaliação e acompanhamento dessa deformidade nesse plano é igualmente importante quando comparada aos planos frontal ou axial. Formas alternativas para avaliação são desejáveis a fim de evitar a exposição excessiva à radiação ionizante. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a correlação, concordância e acurácia entre o ângulo da cifose torácica medido por meio de fotogrametria e topografia de superfície em indivíduos com escoliose idiopática. **Métodos e análise estatística:** Estudo prospectivo de acurácia, que segue as recomendações proposta pelas Normas para o Relatório de Precisão de Diagnóstico (STARD), realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, cuja coleta de dados ocorreu no período de junho de 2017 a abril de 2018. Todos os procedimentos do estudo foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da universidade. O tamanho da amostra foi calculado usando o software G \* Power. A amostra foi consecutiva, composta por 51 participantes de ambos os sexos, com idade entre 7 e 18 anos, que apresentavam escoliose idiopática. Os critérios de exclusão foram tratamento cirúrgico da coluna vertebral, doença neurológica, discrepância de membros inferiores maior que 2 cm e índice de massa corporal acima de 29 kg / m<sup>2</sup>. Cada participante foi avaliado por topografia de superfície (equipamento desenvolvido e construído no Brasil) e fotogrametria. O protocolo Digital Image-based Postural Assessment (DIPA), previamente validado por meio de exames radiográficos, foi utilizado como padrão de referência. A sequência dos dois procedimentos de avaliação foi determinada aleatoriamente por sorteio. Para fins estatísticos, foram realizados o teste de correlação de Pearson, a análise gráfica de Bland-Altman e a análise da curva ROC (Receiver Operating Characteristics) ( $p < 0,05$ ). **Resultados e discussão:** A amostra foi composta por 65% de mulheres ( $n = 33$ ) e 35% de homens ( $n = 18$ ). A correlação entre as medidas foi forte e significativa ( $r = 0,76$ ,  $p < 0,001$ ) com erro de RMS de 8,4 ° considerado satisfatório e com diferença média de 0,4 ° na análise de Bland-Altman. A análise da curva ROC mostrou uma área boa e significativa sob a curva de 76% ( $p = 0,001$ ). Nossos resultados sugerem que a topografia da superfície pode ser usada com precisão para medir o ângulo da cifose torácica em pacientes escolióticos, reduzindo assim a necessidade de exposição excessiva a radiação ionizante. **Conclusão e significância:** As medidas de fotogrametria e topografia de superfície foram forte e significativamente correlacionadas. A análise de Bland-Altman mostrou concordância entre os dois métodos. Nosso estudo mostrou que é possível avaliar o ângulo da cifose torácica através da topografia de superfície como ferramenta alternativa, diminuindo a necessidade de radiografias na avaliação destes pacientes. **Descritores:** FOTOGRAFIA, CRIANÇA, ADOLESCENTE.